

CCDR NINOIRTE

WORKSHOPS TEMÁTICOS NORTE 2030

Oportunidades de financiamento do Norte no ciclo 2021-27 das Políticas da União Europeia

Workshop "CRIATIVIDADE, MODA E HABITATS"

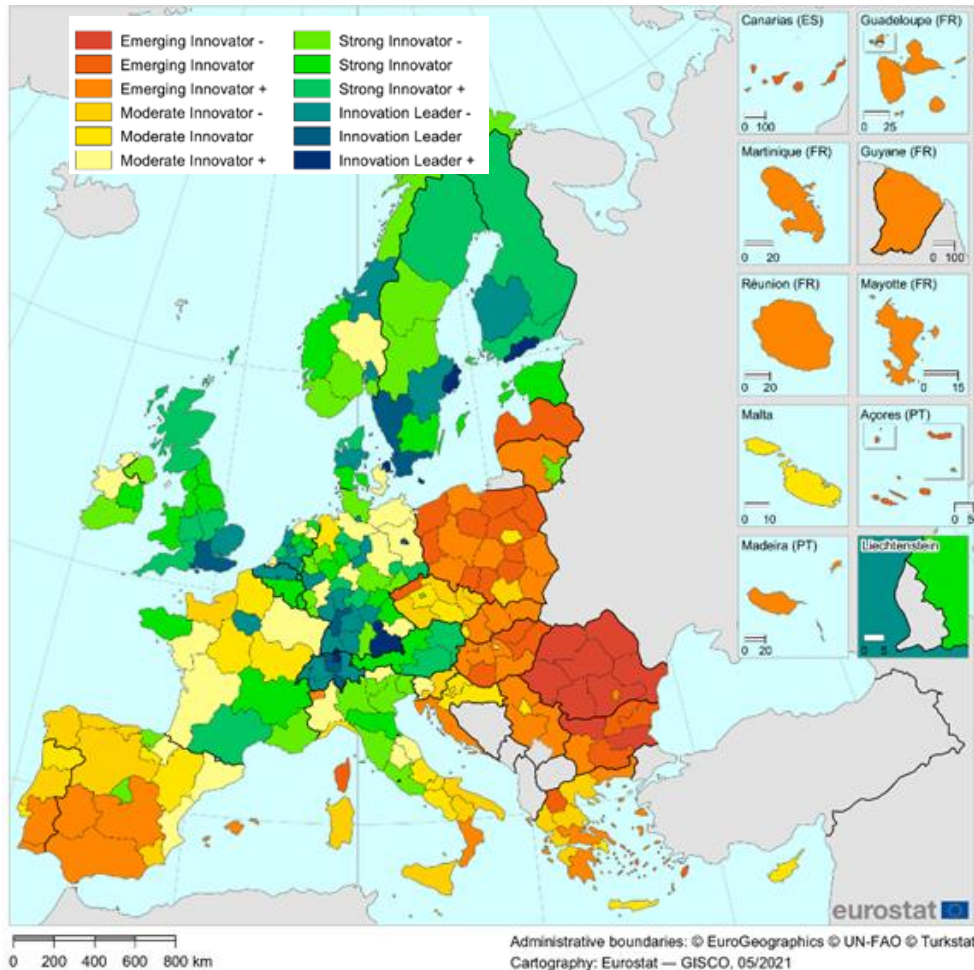
Paulo Santos | 21 setembro 2021 | Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Barcelos

Estrutura da apresentação

1. Sistema Regional de Inovação
2. RIS3 NORTE 2020 - Investimentos e elegibilidades no período 2014-20
3. S3 NORTE 2027 – Estratégia e domínios prioritários para 2021-27
4. Domínio prioritário “Criatividade, Moda e Habitats”
 - 4.1 Enquadramento e revisão do domínio para 2021-27
 - 4.2 Condições e domínios de intervenção para 2021-27
5. Questões para debate

1. Sistema Regional de Inovação

Indicadores de contexto

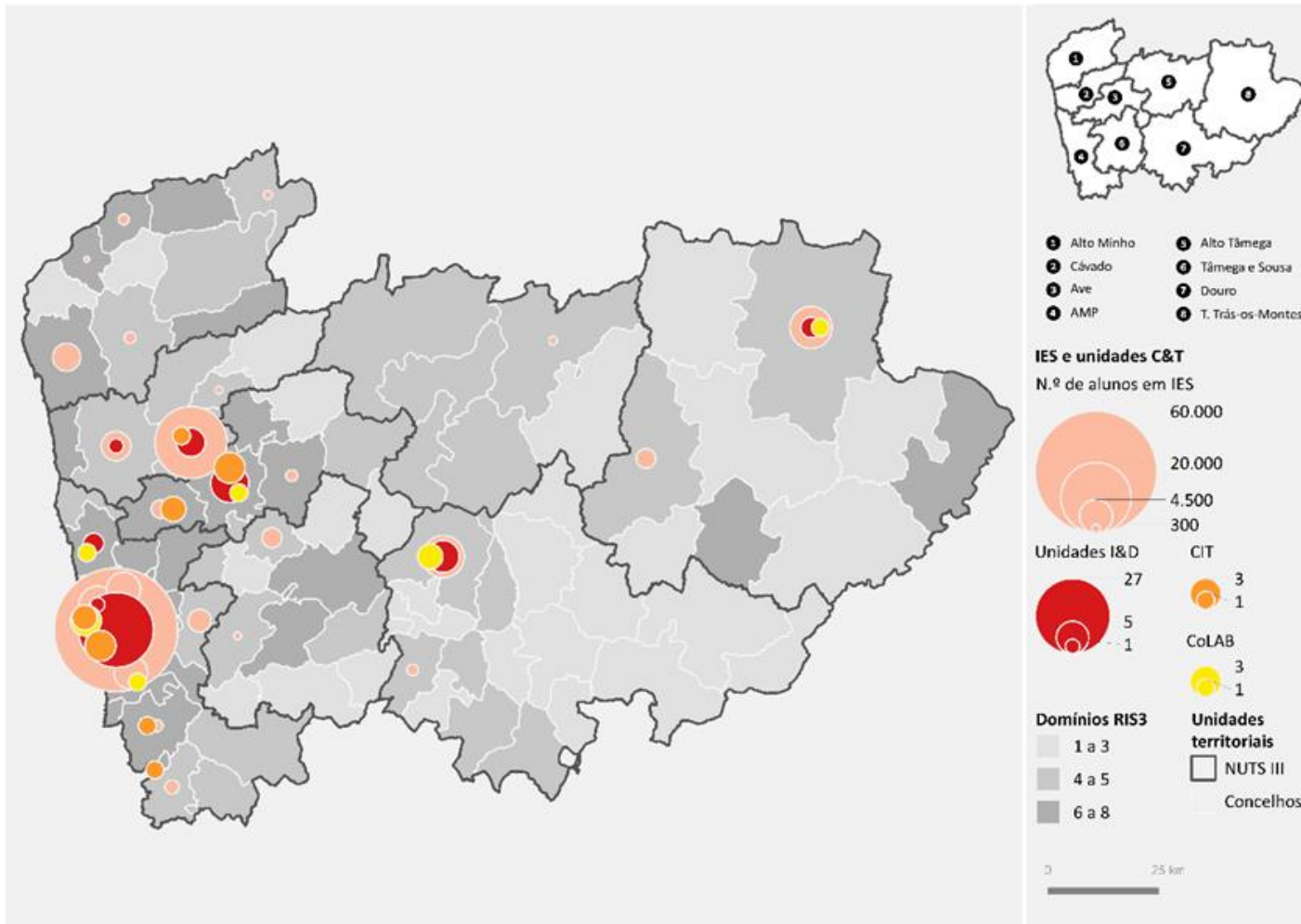


Classificação do desempenho inovador das regiões europeias
Fonte: Regional Innovation Scoreboard (RIS) 2021

- ❖ O Norte passou da classificação “Inovador Forte –“ para “Inovador Moderado” de 2019 para 2021, ocupando o **151º** lugar no ranking das **240** regiões europeias inovadoras, sendo a **2ª** mais inovadora de Portugal.
- ❖ **Crescimentos mitigaram algumas debilidades estruturais em matéria de inovação** (população com o ensino superior, despesas em I&D do setor empresarial e aprendizagem ao longo da vida).
- ❖ **Redução observada em indicadores onde já se encontra significativamente abaixo da média da UE27** (PME com inovações em colaboração, registos de patentes, emprego em atividades intensivas em conhecimento, entre outros)
- ❖ Não se verificam **alterações estruturais do Sistema Regional de Inovação**, mantendo-se as principais debilidades:
 - ✓ **Reduzido investimento de I&D empresarial;**
 - ✓ **Baixa qualificação de recursos humanos;**
 - ✓ **Reduzida ligação entre o sistema científico e empresarial;**
 - ✓ **Baixa valorização económica do conhecimento.**

1. Sistema Regional de Inovação

Indicadores de contexto



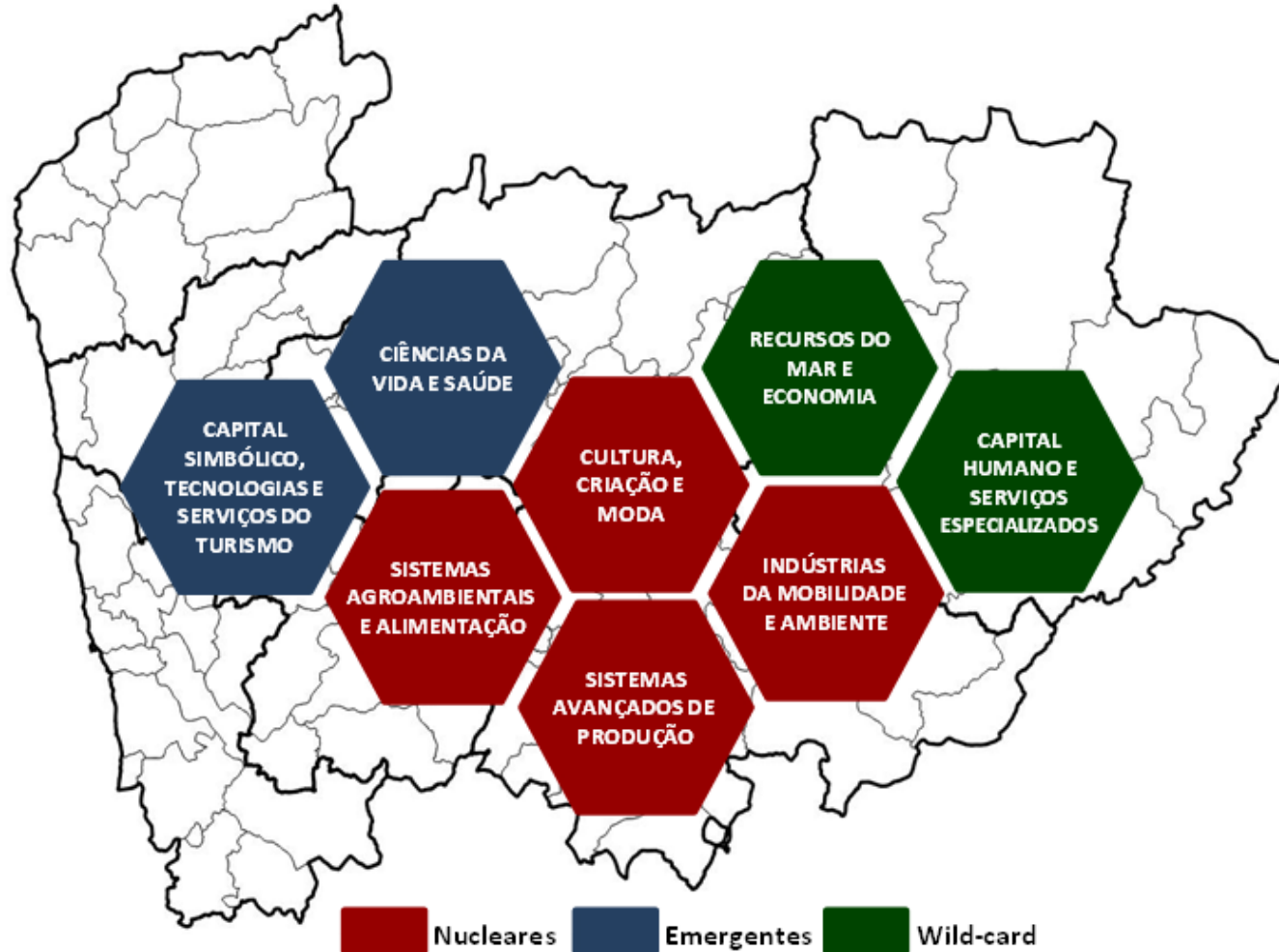
Ecosistema de Inovação do Norte

Nº de Instituições científicas e tecnológicas, nº alunos inscritos nas instituições de ensino superior e nº de especializações concelhias em domínios da RIS3

- ❖ **A malha de instituições do SRI é espacialmente desequilibrada.** Verifica-se uma clara divisão entre os principais centros urbanos e, em particular, a AMPorto, e o resto da Região na distribuição de instituições de instituições do SRI.
- ❖ Existência de uma **correlação forte entre a localização das instituições de ensino superior e as instituições de I&D e as instituições de transferência e tecnologia.**
- ❖ **Maior concentração das instituições do sistema científico e tecnológico regional nos concelhos com economias mais diversificadas e mais resilientes.**
- ❖ Necessidade de **promover um SRI territorialmente mais distribuído e equilibrado capaz de responder aos desafios da valorização dos produtos e atividades do Norte.**

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20



- ♦ **NUCLEARES** - domínios de carácter industrial que correspondem a **áreas da economia regional fortemente consolidadas**, funcionando como elementos estruturantes da RIS3 NORTE.
- ♦ **EMERGENTES** - domínios que correspondem a **áreas económicas a consolidar**, apresentando uma importante base de recursos e ativos e oportunidades económicas relevantes mas cuja valorização está ainda aquém do seu potencial.
- ♦ **WILD-CARD** - domínios que correspondem a **áreas de aposta voluntarista**, tendo em consideração a expressão dos seus recursos e ativos, que podem constituir oportunidades de desenvolvimento regional.

Domínios prioritários e respetiva hierarquia da RIS3 NORTE 2014-2020

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20

Aprovações no contexto da *policy mix* da RIS3 NORTE

Prioridades de Investimento (PI) e Instrumentos de Políticas Públicas (IPP)	Projetos		Investimento Elegível	
	(nº)	(%)	(euros)	(%)
1.1 Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT)	149	2%	154 040 212	3%
1.2 IT; SI I&DT; SI Inovação NPME; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Transferência do Conhecimento	778	12%	1 889 287 712	34%
3.1 SI Empreendedorismo; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Espírito Empresarial	107	2%	72 970 014	1%
3.2 SI Internacionalização; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Internacionalização	2 272	35%	791 261 506	14%
3.3 SI Inovação; SI Qualificação; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Qualificação	2 020	31%	2 347 183 638	42%
8.5 SI Formação; Contratação Recursos Humanos Altamente Qualificados	1 037	16%	89 708 031	2%
10.2 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP); Programas Doutorais	93	1%	167 381 677	3%
10.4 Cursos de Especialização Tecnológica (CET)	29	0,4%	17 182 431	0,3%
10.5 Equipamentos para Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)	5	0,1%	12 798 456	0,2%
Total [3=1+2]	6 490	100%	5 541 813 677	100%
NORTE 2020 [1]	4 781	74%	2 409 960 887	43%
COMPETE 2020 [2]	1 709	26%	3 131 852 790	57%
Enquadramento na RIS3 NORTE	5 753	89%	5 104 038 600	92%
Sem Enquadramento na RIS3 NORTE	737	11%	437 775 077	8%

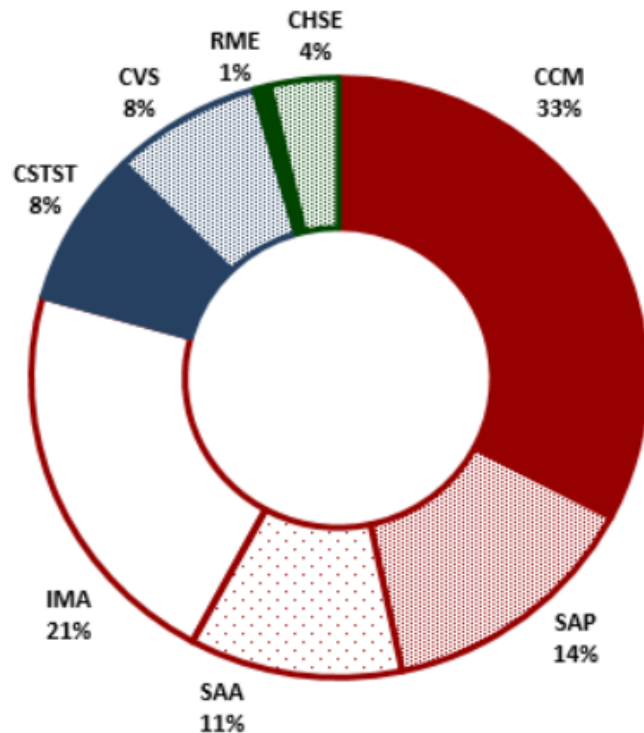
Fonte: Sistema de Monitorização da NORTE RIS3

- ❖ O enquadramento dos projetos na RIS3 NORTE constitui **condição de admissibilidade e/ou critério de mérito nas PI que constituem a *policy mix* da RIS3 NORTE.**
- ❖ **Aprovação de 6.490 projetos**, envolvendo investimento elegível de cerca de **5.542 milhões de euros**, cofinanciados pelo **NORTE 2020 (43%) e COMPETE 2020 (57%)**.
- ❖ O número de projetos e o investimento elegível enquadrados na RIS3 NORTE representam, respetivamente, **89% e 92% do total**.
- ❖ O fundo aprovado nestes instrumentos no **NORTE 2020 com condicionamento de alinhamento com a RIS3 NORTE representa 42% da dotação do Programa.**

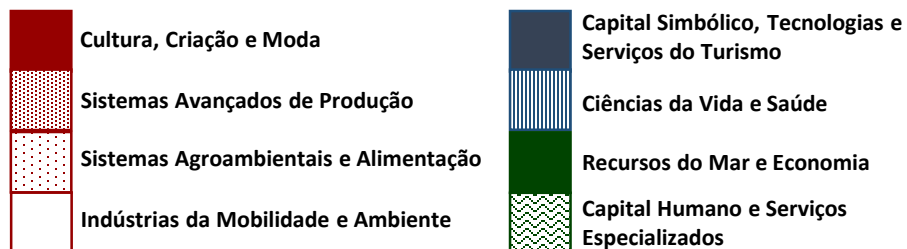
Nota: Dados a 31/12/2020. No caso dos sistemas de Incentivos às Empresas estão considerados os projetos aprovados com localização exclusiva no Norte ou multiregionais quando é possível apurar o investimento afeto ao Norte.

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20



Distribuição do investimento elegível aprovado pelos domínios da RIS3 NORTE



- ♦ O investimento elegível aprovado concentra-se nos domínios prioritários classificados como **nucleares (79%)**, seguindo-se os emergentes (16%) e os *wild-card* (5%).
- ♦ A distribuição dos projetos aprovados por domínios prioritários é **coerente com a sua importância relativa definida na RIS3**, no sentido de uma **maior concentração do investimento nos domínios nucleares**, isto é, naqueles que apresentam maiores massas críticas de recursos e ativos e base empresarial.
- ♦ Porventura, a **menor expressão dos domínios “Sistemas Agroalimentares e Alimentação” e “Recursos do Mar e Economia”** pode ficar a dever-se aos apoios preferenciais no âmbito de outros instrumentos de política como o PDR 2020 ou Mar 2020, respetivamente.

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20

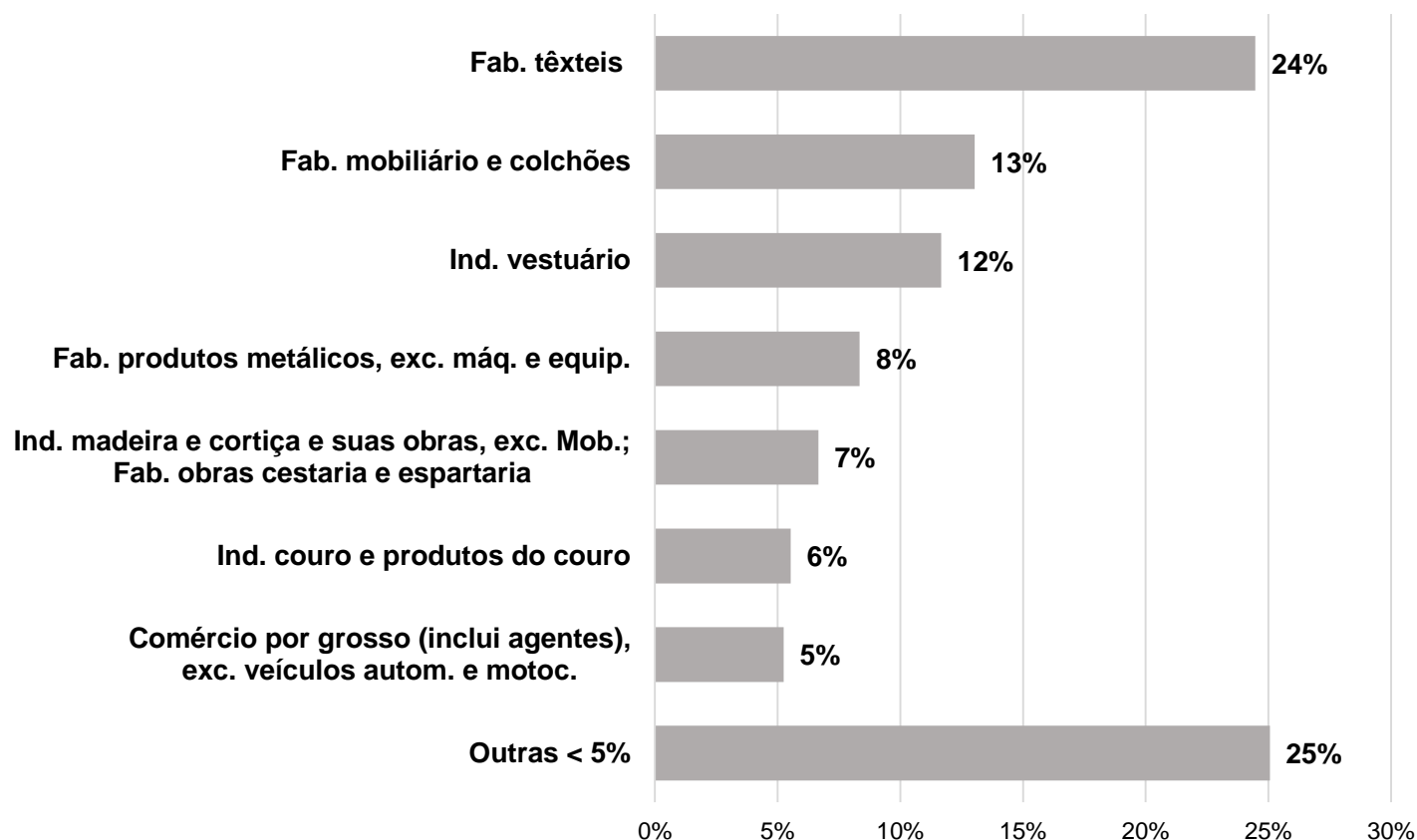
Aprovações no domínio “Cultura, Criação e Moda”

Prioridades de Investimento (PI) e Instrumentos de Políticas Públicas (IPP)		Projetos		Investimento Elegível	
		(nº)	(%)	(euros)	(%)
1.1	Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT)	1	0%	220 072	0%
1.2	IT; SI I&DT; SI Inovação NPME; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Transferência do Conhecimento	138	5%	244 250 480	15%
3.1	SI Empreendedorismo; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Espírito Empresarial	22	1%	10 577 877	1%
3.2	SI Internacionalização; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Internacionalização	1 073	39%	388 023 829	24%
3.3	SI Inovação; SI Qualificação; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Qualificação	1 001	36%	944 374 485	59%
8.5	SI Formação; Contratação Recursos Humanos Altamente Qualificados	519	19%	20 292 961	1%
10.2	Programas Doutorais	1	0%	280 972	0%
Total [3=1+2]		2 755	100%	1 608 020 676	100%
NORTE 2020 [1]		2 029	74%	882 571 397	55%
COMPETE 2020 [2]		726	26%	725 449 278	45%

- ◆ **Aprovação de 2.755 projetos** no domínio Cultura, Criação e Moda, 49% do total, envolvendo investimento elegível de cerca de **1.608 milhões de euros**, 33% do total.
- ◆ O principal IPP de implementação deste domínio prioritário, pela dimensão do investimento, é o **Sistema de Incentivos (98%)**, e destes em particular o Sistema de Incentivos à Inovação (67%) e à Internacionalização (24%).
- ◆ As tipologias de apoio associadas ao **SAICT, empreendedorismo e à contratação de recursos humanos qualificados** apresentam uma **expressão muito reduzida**. Já ao nível do **SI I&DT o domínio apresenta uma dinâmica abaixo da média** (3% face a 13% do investimento elegível aprovado no conjunto dos SI em domínios da RIS3).

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20



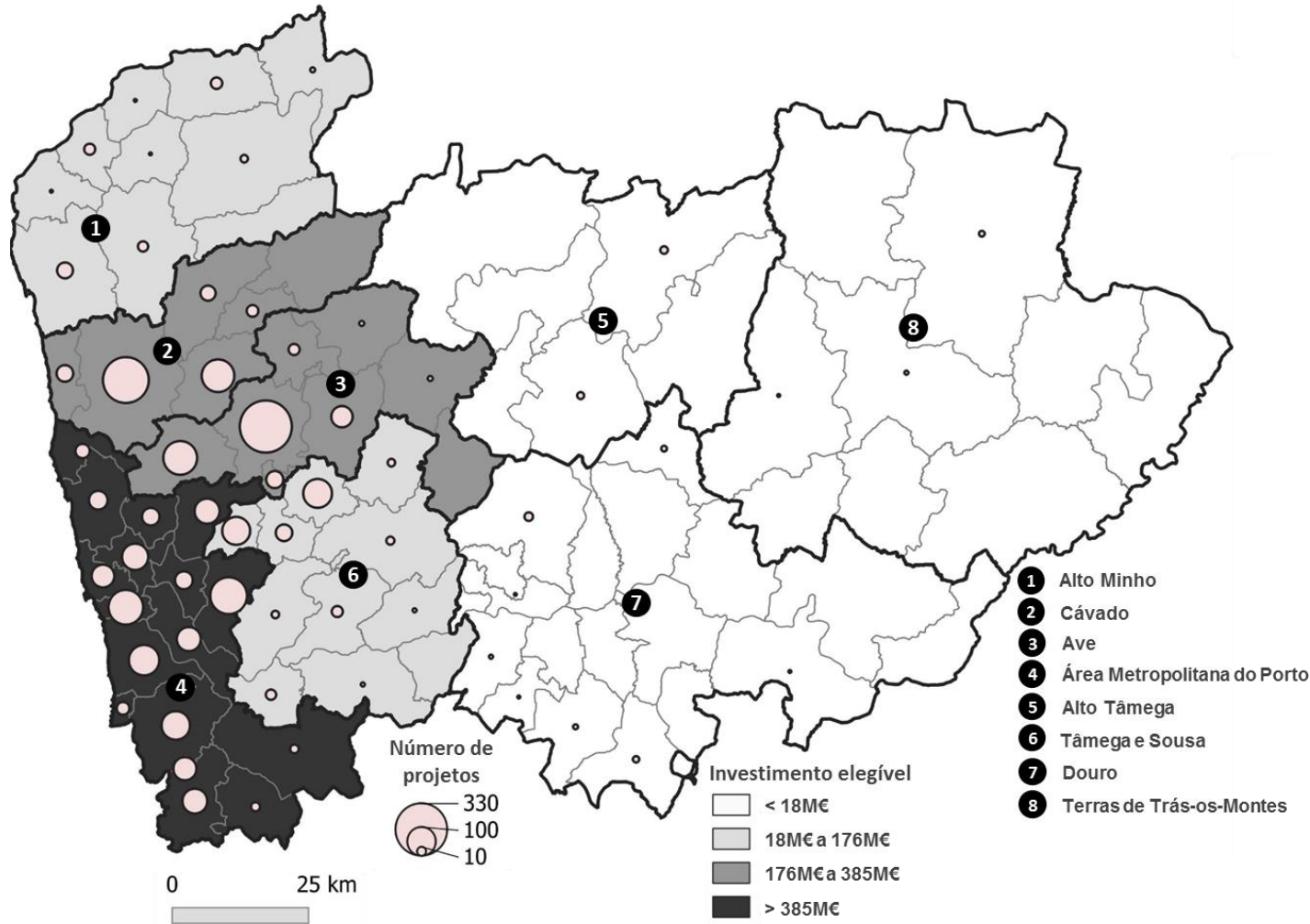
Aprovações (investimento elegível) por atividade económica nos Sistemas de Incentivos do NORTE 2020 e COMPETE 2020 no domínio “Cultura, Criação e Moda”

Fonte: Sistema de Monitorização da NORTE RIS3

- ◆ Nos Sistemas de Incentivos, encontram-se aprovados **2.683 projetos, envolvendo 1.577 milhões de euros de investimento elegível**. No que respeita às suas diferentes modalidades a repartição é a seguinte:
 - ◆ **SI I&DT** - 95 projetos e 54 milhões de euros de investimento elegível
 - ◆ **SI Inovação** - 853 projetos e 1.056 milhões de euros de investimento elegível
 - ◆ **SI Qualificação e Internacionalização** - 1.735 projetos e 466 milhões de euros de investimento elegível
- ◆ A distribuição das aprovações por CAE é **coerente com a base empresarial deste domínio classificada como nuclear**, em particular os setores da **moda** (têxteis, vestuário e calçado) e, em menor medida, com as de suporte e acessórias, destacando-se, ainda assim, os setores associados ao **habitat** (mobiliário e materiais de construção)

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20



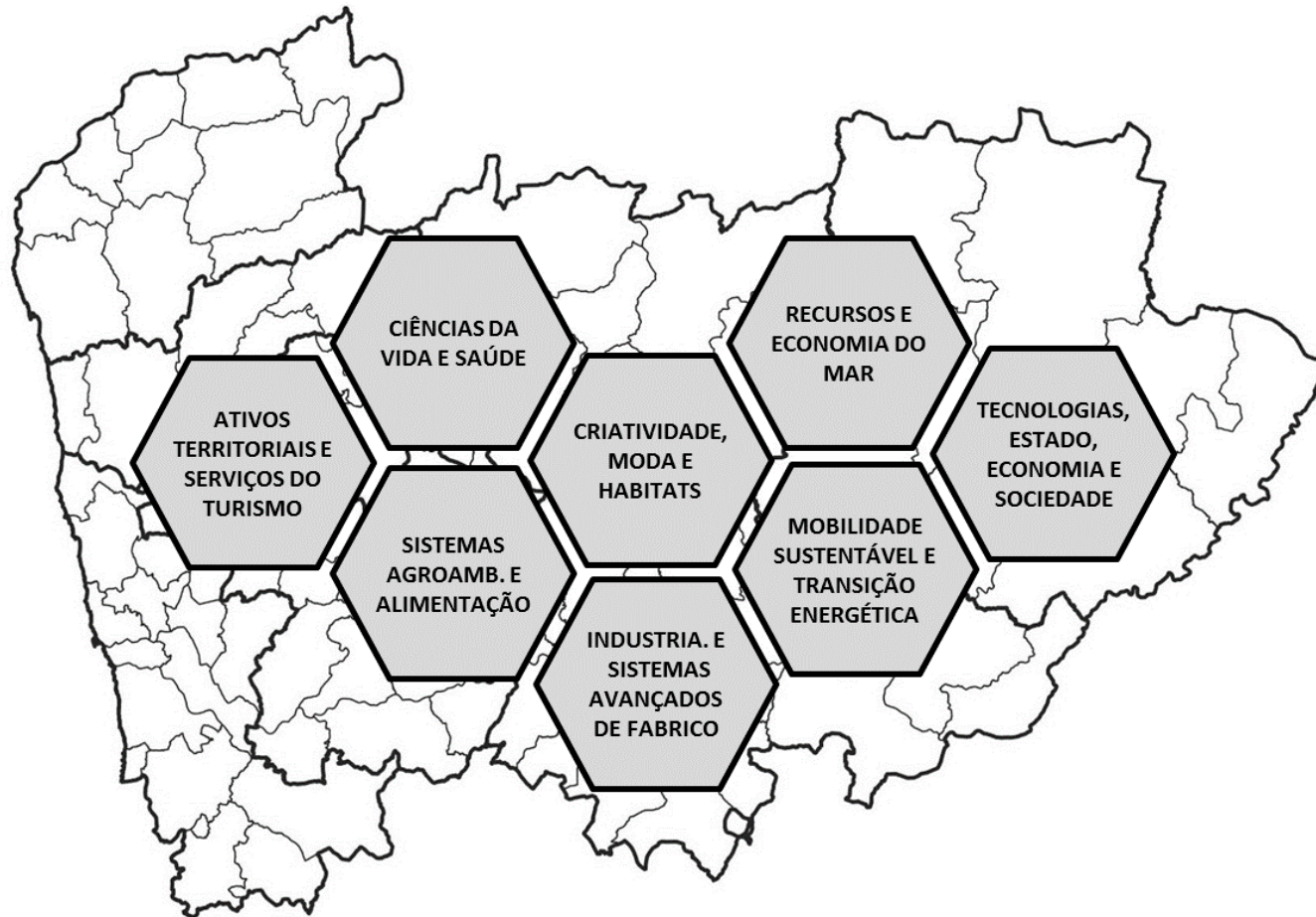
Distribuição por regiões NUTS III das aprovações dos Sistemas de Incentivo no domínio "Cultura, Criação e Moda"

Fonte: Sistema de Monitorização da NORTE RIS3

- ♦ A **distribuição por regiões NUTS III** do número de projetos aprovados e do correspondente investimento elegível é, respetivamente, a seguinte:
 - ♦ 1.158 projetos e 624 milhões de euros (41%) na Área Metropolitana do Porto;
 - ♦ 599 projetos e 385 milhões de euros (25%) no Ave;
 - ♦ 468 projetos e 269 milhões de euros (17%) no Cávado;
 - ♦ 287 projetos e 175 milhões de euros no Tâmega (11%) e Sousa;
 - ♦ 88 projetos e 51 milhões de euros (3%) no Alto Minho;
 - ♦ 26 projetos e 17 milhões de euros (1%) no Douro;
 - ♦ 13 projetos e 14 milhões de euros (1%) no Alto Tâmega;
 - ♦ 7 projetos e 3 milhões de euros (0,2%) em Terras de Trás-os-Montes.
- ♦ Existe correlação espacial significativa entre a dinâmica de investimento e a dinâmica da atividade económica neste domínio prioritário

3. S3 NORTE 2027

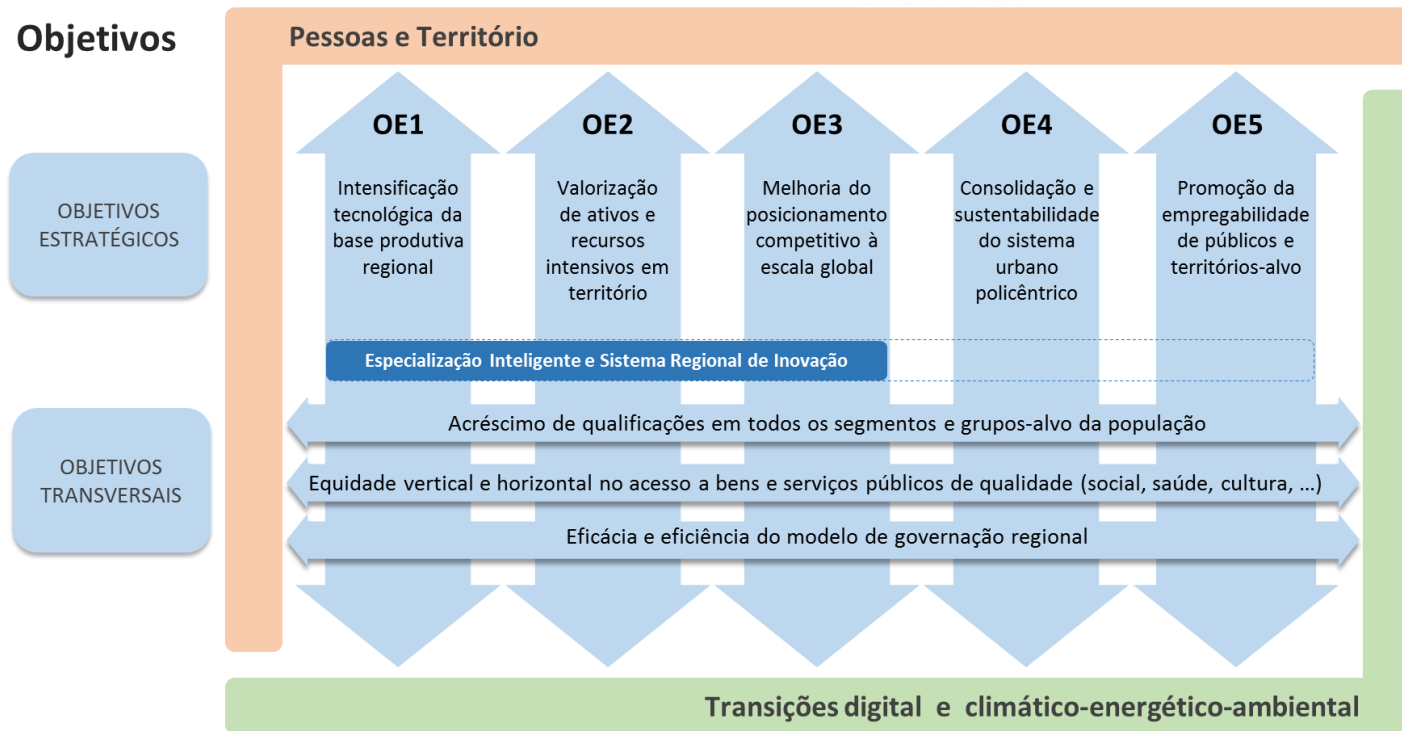
Revisão dos domínios prioritários para 2021-27



- Envolvimento do **Conselho Regional de Inovação do Norte (CRIN)** e das **plataformas regionais de especialização inteligente**
- **Revisão das apostas estratégicas regionais** nas áreas da inovação e competitividade baseada nos atuais domínios prioritários;
- **Existência de massa crítica regional relevante, ou potencial**, no contexto do ecossistema de cada domínio, tendo em conta recursos e ativos, bases empresariais e utilizadores avançados;
- **A existência de um leque mais alargado de instrumentos de política** são críticos para a implementação bem-sucedida da especialização inteligente (S3).

Revisão dos domínios prioritários da estratégia de especialização inteligente do Norte para 2021-2027

3. S3 NORTE 2027 *Objetivos Estratégicos 2021-27*



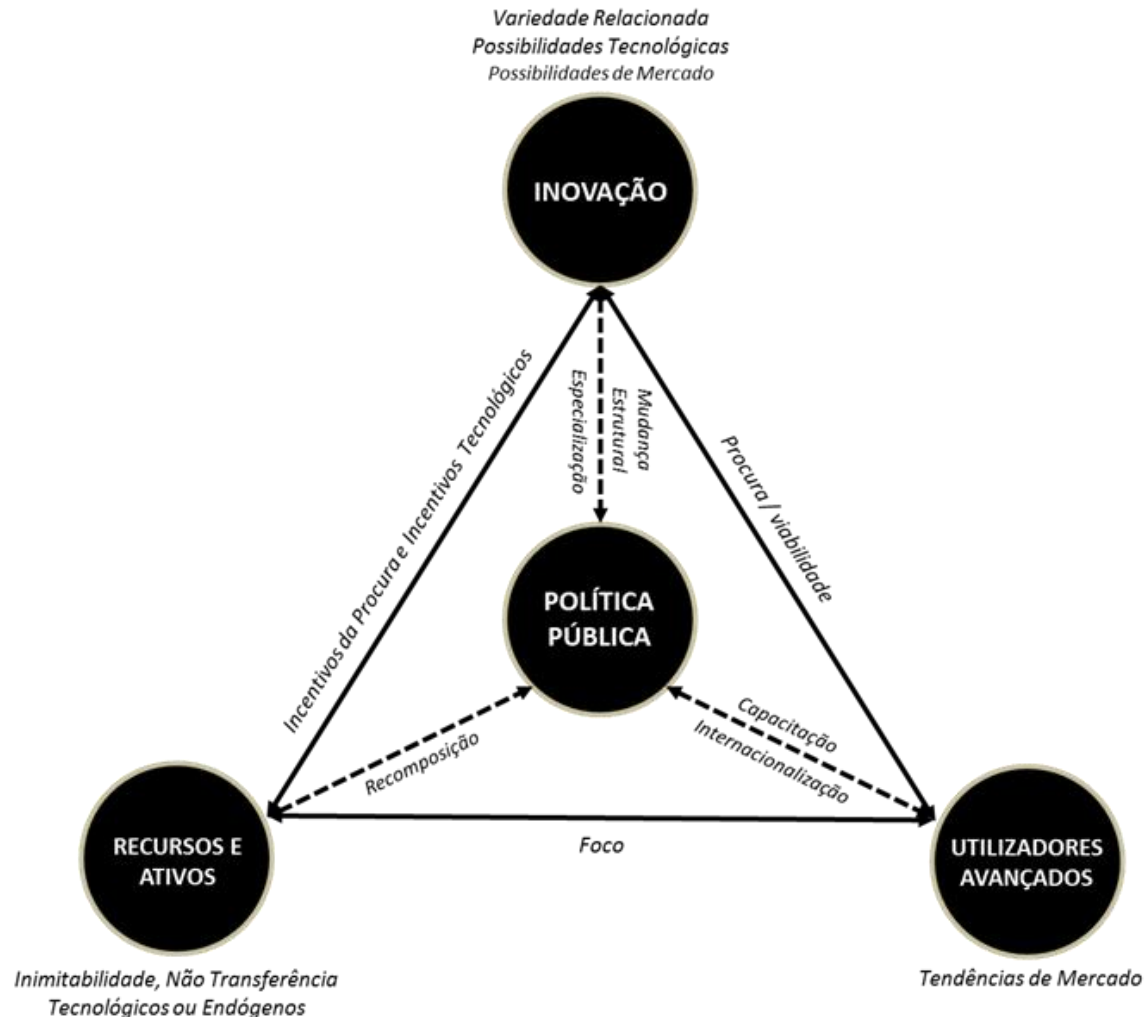
NORTE 2030: Estratégia de Desenvolvimento Regional para Período de Programação 2021-27

Os três primeiros objetivos estratégicos da Estratégia NORTE 2030 configuram objetivos estratégicos também da Estratégia Regional de Especialização Inteligente.

- ♦ **OE1 “Intensificação tecnológica da sua base produtiva”**. Este objetivo estratégico da intensificação tecnológica visa, principalmente, a base industrial regional, quer na produção de tecnologias (equipamentos, etc.), quer na produção de bens finais, quer na produção de conhecimento e serviços nas áreas das engenharias.
- ♦ **OE2 “Valorização económica de ativos e recursos intensivos em território”** e suscetíveis de produção de bens e serviços comercializáveis em mercado alargado.
- ♦ **OE3 “Melhoria do posicionamento competitivo regional à escala global”** explorando novos mercados e novos modelos de negócio

4. Criatividade, Moda e Habitats

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Enquadramento Metodológico



Referencial metodológico para a definição dos domínios prioritários de especialização inteligente

Considera-se **prioritário um determinado domínio sempre que estão ou possam estar reunidas massas críticas regionais relevantes nos três vértices do triângulo:**

- ❖ **Recursos e Ativos**: Potencialidades regionais em recursos e ativos com características de inimitabilidade e de intransferibilidade, sobre os quais se possam desenvolver bens e serviços competitivos. Estes recursos e ativos podem ser científicos e tecnológicos ou não tecnológicos.
- ❖ **Inovação**: Bases empresariais que integram e valorizam economicamente os recursos e ativos, através da produção de bens e serviços transacionáveis inovadores.
- ❖ **Utilizadores Avançados**: Tendências de médio e longo prazo tecnológicas e sociais. Avalia a viabilidade dos domínios de especialização inteligente, permitindo identificar também as necessidades de intervenção das políticas públicas.

4. Criatividade, Moda e Habitats

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Recursos e Ativos

♦ Capital Humano

- ♦ **Diplomados por áreas de educação e formação (valores acumulados dos anos letivos de 2009 a 2018):** Eletrónica e automação, metalurgia e metalomecânica, indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro, materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros), ciências informáticas, biologia e bioquímica, design, marketing e publicidade, construção civil e engenharia civil, arquitetura e urbanismo.

♦ Produção Científica

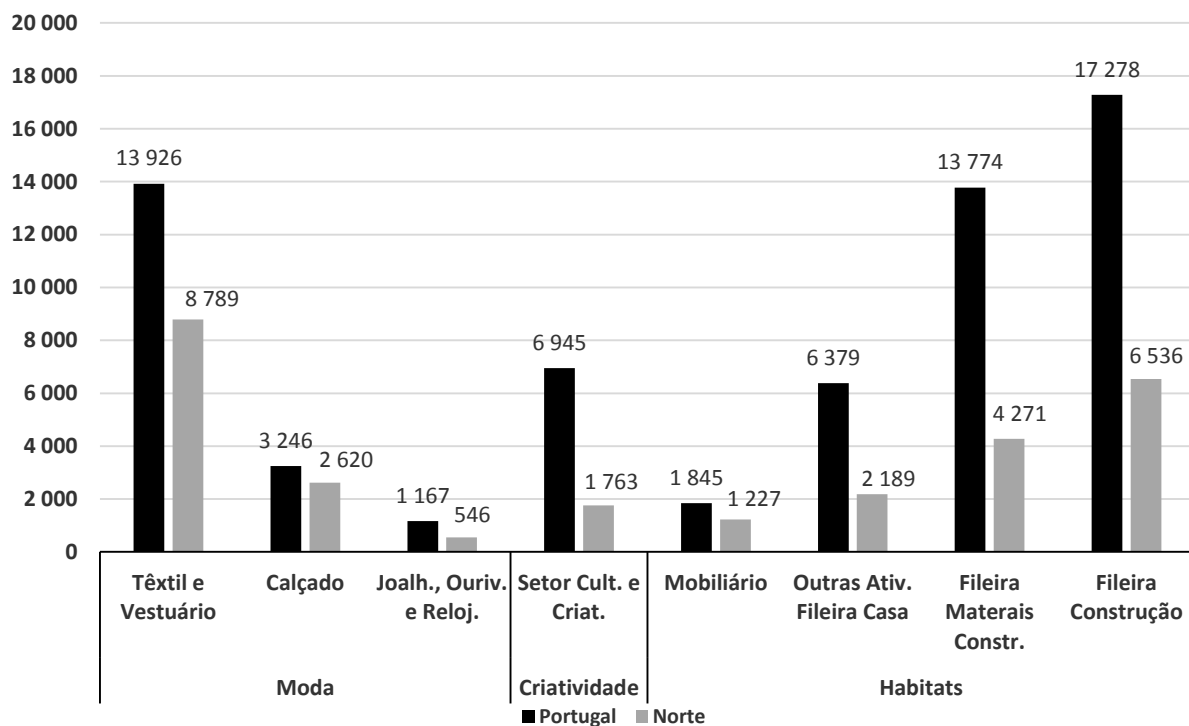
- ♦ **Publicações por domínios científicos e tecnológicos (valores acumulado de 2008 a 2018):** Engenharia dos materiais, engenharia eletrotécnica, eletrónica e informática, engenharia mecânica, engenharia ambiental, ciências biológicas, química, ciências da computação e da informação, ciências da terra e ciências do ambiente.

♦ Instituições Científicas e Tecnológicas

- ♦ **Neste domínio prioritário foram identificadas 34 instituições e Infraestruturas de I&D e Centros e Interfaces Tecnológicos que se enquadram nas suas áreas de intervenção. Principais áreas de intervenção:** Têxtil, vestuário, cortiça, calçado, materiais, engenharia de materiais, nanotecnologia, engenharia de sistemas e computadores, sistemas de informação, ciências da computação e da informação, engenharia mecânica e gestão industrial, química, energia, ambiente, valorização de resíduos, estruturas de engenharia, arquitetura e urbanismo, engenharia e construção, artes, design, criatividade digital, multimédia e audiovisual.

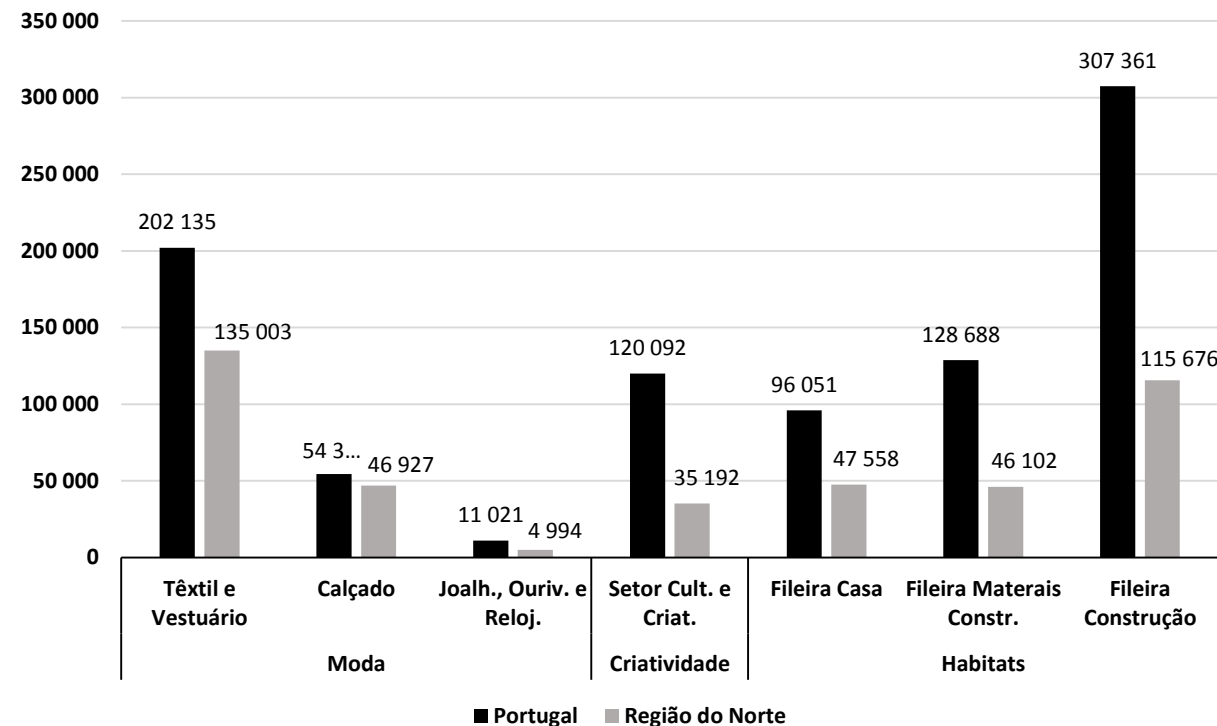
4. Criatividade, Moda e Habitats

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Bases Empresariais



Volume de Negócios nos principais setores, Portugal e Região do Norte, Milhões de Euros, 2019

Fonte: Sistema de contas integradas das empresas, INE



Pessoal ao serviço nos principais setores, Portugal e Região do Norte, Número, 2019

Fonte: Sistema de contas integradas das empresas, INE

As **indústrias da Moda** têm uma expressão económica muito relevante no Norte, em particular o Têxtil e Vestuário e o Calçado. As fileiras incluídas no setor dos **Habitats** também destacam-se no Norte (Construção, Materiais de Construção e Mobiliário e Fileira Casa). O **setor cultural e criativo** tem a menor expressão no contexto das grandes áreas de atividade deste domínio.

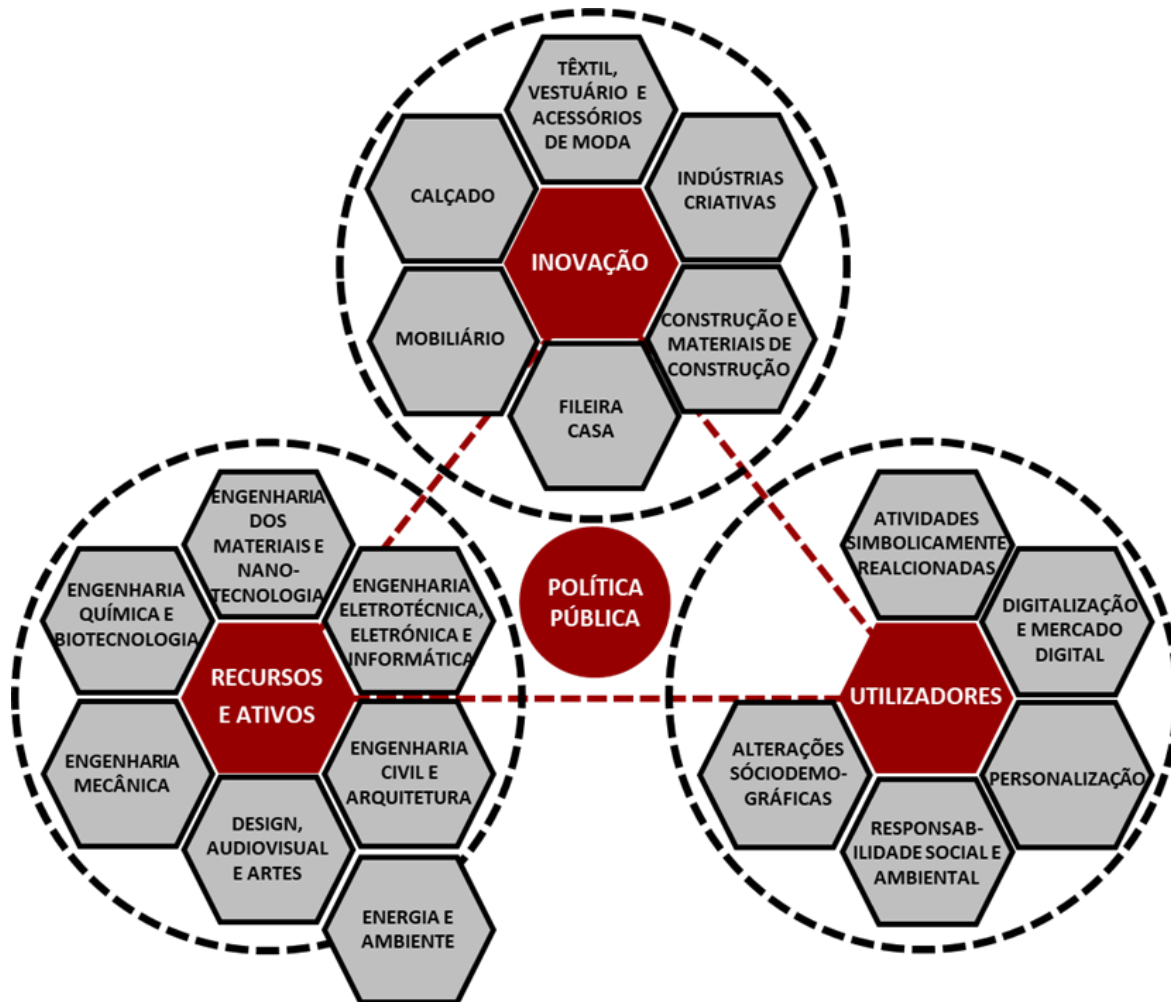
4. Criatividade, Moda e Habitats

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Tendências & Estratégias e Políticas

- ❖ **Atividades simbolicamente relacionadas** - diversificação inter-relacionada de produtores e marcas, envolvendo diferentes bens intensivos em que design, estética ou valor simbólico funcionam como principais fatores de diferenciação da oferta (ex.: moda, habitat, etc.);
- ❖ **Responsabilidade social e ambiental** - redução dos consumos de energia e de materiais, bem como dos desperdícios e resíduos resultantes dos setores da moda e do habitat, como compromisso efetivo para mitigar os efeitos das alterações climáticas;
- ❖ **Alterações sociodemográficas** - respostas adequadas ao envelhecimento da população nos países ocidentais, implicando mudanças dos perfis de consumo em quantidade e qualidade, bem como crescimento das classes médias dos países (tradicionalmente) menos desenvolvidos;
- ❖ **Personalização e personalização em massa** - acréscimo de nichos de mercado e de processos segmentação (personalização, individualização e fabricação à medida), como forma de resposta a procura mais sofisticada e a necessidades societais;
- ❖ **Digitalização e Mercado digital** - crescente integração física e digital da comunicação, da distribuição e dos modelos operativos que permitem disrupção nos processos e negócios, nas cadeias de valor e na relação com os clientes.

4. Criatividade, Moda e Habitats

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Referencial analítico e racional



Racional do domínio “Criatividade, Moda e Habitats”

O domínio “**Criatividade, Moda e Habitats**” pretende assim promover a exploração do potencial das **indústrias criativas** (nas áreas do design, da arquitetura, da informática, etc.), de **novos materiais e de tecnologias inovadoras**, na criação de novas vantagens competitivas em setores com forte componente de **capital simbólico** (cultura e criatividade), nomeadamente **moda** (têxtil e vestuário, calçado, ourivesaria, joalheria, etc.), **habitat** (mobiliário, têxteis-lar, materiais e soluções de construção, património construído, etc.) e outras atividades simbolicamente relacionadas, num contexto de ajustamento global das cadeias de fornecimento, bem como de crescente **digitalização, responsabilidade ambiental e social e transição energética**.

Referencial analítico do domínio “Criatividade, Moda e Habitats”

4. Criatividade, Moda e Habitats

4.2 Condições e domínios de intervenção 2021-27

Condição habilitadora temática da RIS3 aplicável ao FEDER

Condição prévia para financiamento de operações associadas a determinados objetivos específicos a cumprir na aprovação do programa e ao longo do período de programação

Objetivo estratégico	Objetivo específico	Designação da condição habilitadora	Critérios de cumprimento da condição habilitadora
<p>1. Uma Europa mais competitiva e mais inteligente, mediante a promoção de uma transformação económica inovadora e inteligente e da conectividade das TIC a nível regional</p>	<p>FEDER:</p> <ul style="list-style-type: none"> • OE(i) - Desenvolver e reforçar as capacidades de <u>investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas</u> • OE(iv) - Desenvolver <u>competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo</u> 	<p>1.1. Boa governação da estratégia nacional ou regional de especialização inteligente</p>	<p>A estratégia ou as estratégias de especialização inteligente são apoiadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Por uma <u>análise atualizada dos desafios que se colocam à difusão da inovação e à digitalização.</u> 2. Pela existência de uma <u>instituição ou organismo regional ou nacional competente responsável pela gestão da estratégia de especialização inteligente.</u> 3. Por <u>instrumentos de monitorização e avaliação</u> destinados a medir o desempenho na concretização dos objetivos da estratégia. 4. Por uma <u>cooperação efetiva entre os parceiros ("processo de descoberta empresarial").</u> 5. Pelas <u>ações necessárias para melhorar os sistemas nacionais ou regionais de investigação e inovação,</u> quando relevante. 6. Por <u>ações destinadas a apoiar a transição industrial,</u> quando aplicável. 7. Por <u>medidas destinadas a reforçar a cooperação com parceiros localizados fora de um determinado Estado-Membro em domínios prioritários</u> apoiados pela estratégia de especialização inteligente.

4. Criatividade, Moda e Habitats

4.2 Condições e domínios de intervenção 2021-27

Domínios de intervenção cofinanciáveis no período 2021-2027

OP1 “+Inteligente” (FEDER)

- **Investimento em ativos intangíveis e fixos**, incluindo infraestruturas de investigação, em microempresas, PME, grandes empresas, centros de investigação públicos e estabelecimentos de ensino superior, **diretamente ligados a atividades de investigação e de inovação**
- **Atividades de investigação e de inovação** em microempresas, PME, grandes empresas, centros de investigação públicos, estabelecimentos de ensino superior e centros de competências, incluindo trabalho em rede (investigação industrial, desenvolvimento experimental e estudos de viabilidade)
- **Processos de inovação nas PME** (processos, organizacional, comercial, cocriação e inovação dinamizada pelo utilizador e pela procura)
- **Transferência de tecnologias e cooperação** entre empresas, centros de investigação e o setor do ensino superior
- **Desenvolvimento de competências** para a especialização inteligente, a transição industrial, o empreendedorismo e a capacidade de adaptação das empresas à mudança
- **Apoio a polos de inovação (clusters)**, inclusive entre empresas, organismos de investigação e autoridades públicas e redes de empresas, sobretudo em benefício das PME
- **Processos de investigação e de inovação, transferência de tecnologias e cooperação** entre empresas, centros de investigação e universidades, centrados na economia **hipocarbónica, na resiliência e adaptação às alterações climáticas**
- **Processos de investigação e de inovação, transferência de tecnologias e cooperação** entre empresas, centrados na **economia circular**

5. Criatividade, Moda e Habitats

Questões para debate

➤ **Quais os principais constrangimentos identificados no ciclo de programação 2014-20?**

Exemplos: adequação dos instrumentos de política, montante de apoios atribuídos, envolvimento de atores regionais, grau de maturidade dos projetos, prazos, articulação institucional, combinação de políticas, etc.

➤ **Olhando para as prioridades/domínios de intervenção que serão apoiados no período 2021-27, quais os tipos de programas de ação e/ou projetos âncora que se assumem como prioritários para o domínio prioritário?**

Exemplos: formalização e consolidação do SRI, territorialização mais equilibrada do SRI, adequação dos instrumentos de política ao nível regional, alinhamento com domínios prioritários da RIS3, internacionalização do SRI, governação e descoberta empreendedora, etc.

➤ **Quais os principais aspetos a considerar no modelo de operacionalização dos instrumentos de política para 2021-27?**

Exemplos: tipologia de instrumentos de política, contratualização Vs. concurso, condições de admissibilidade, critérios de preferência, custos de referência, aspetos essenciais para a simplificação, articulação entre programas e políticas, etc.

CCDR NIOIRTE

WORKSHOPS TEMÁTICOS NORTE 2030

Oportunidades de financiamento do Norte no ciclo 2021-27 das Políticas da União Europeia

Workshop "CRIATIVIDADE, MODA E HABITATS"

[e-mail para envio de contributos: norte2030@ccdr-n.pt]